

Anísio Brasileiro é reitor da UFPE

O pensador francês Edgar Morin chama nossa atenção para as ambiguidades do mundo globalizado. Elas seriam expressas negativamente pelas precárias condições de vida de amplas parcelas da população mundial, mas também pela existência de aspectos positivos, como o fato de sermos interligados por culturas diversas e termos a possibilidade de construir nosso próprio destino em torno de um projeto de desenvolvimento solidário e inclusivo. A esse projeto se alinham as universidades públicas, desafiadas a inovar em conhecimento e a cooperar, a nível internacional, em pesquisas que contribuam para melhorar a qualidade de vida. É nessa perspectiva que têm se articulado universidades ligadas à francofonia, que têm em comum o ensino da língua francesa.

Foi esse o sentido do I Encontro das Universidades Latino-Americanas da Francofonia, realizado recentemente em Bogotá, e que a UFPE teve a honra de presidir. Reunidas na Colômbia, as universidades reafirmaram a importância do pensamento francófono, herdeiro do humanismo e do iluminismo e que traz as bases para um novo saber, de uma nova sociedade a construir, em uma visão ampla da relação homem-natureza, defendendo políticas públicas que fortaleçam o conceito de bem público. Esses princípios regem a Agência Universitária da Francofonia, instituição que agrupa mais de 800 universidades que ensinam a língua francesa, em mais de 100 países.

Desde suas origens, a UFPE tem intensa cooperação com a comunidade francófona do mundo, em especial a francesa. Essa interação se expressa pelo ensino da língua francesa no Colégio de Aplicação, na contratação de professores de língua francesa, na existência de um Leitorado de Francês por meio de parcerias com o Consulado e a Embaixada da França. Destacam-se ainda, nesse contexto, as pesquisas em todas as áreas do conhecimento, através dos convênios Capes-Cofecub. Nas engenharias, temos acordos estabelecidos por intermédio do programa Brafitec. São relevantes para a UFPE a realização com instituições francesas de doutorados em regimes de cotutela e a dupla diplomação na graduação. O nosso Hospital das Clínicas se beneficia de cooperação com os melhores centros hospitalares da França.

A UFPE foi pioneira na América Latina ao instalar uma Antena da Universidade de Toulouse, para impulsionar cooperações em áreas comuns. Louvamos, portanto, no contexto dos 70 anos da nossa Universidade, a cooperação científica e cultural com o mundo francófono, celeiro de valores de igualdade, liberdade e fraternidade.

Publicado no Jornal do Commercio no dia 8 de abril de 2017